

Histórico

Em 1937 a Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização - CAIC, iniciou a colonização das terras de propriedade da companhia canadense Boston Cattle Company, compreendidas no espigão do Feio-Aguapeí, ao longo do prolongamento da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Foram abertas várias estradas de penetração e, dois anos depois, a CAIC procedeu à derrubada de 40 alqueires de matas, para formação do patrimônio. Coube ao superintendente da colonizadora, Mário F. Olivero, a construção do primeiro prédio.

O Topônimo Adamantina seguiu critério adotado pela Ferrovia, de nomear suas estações em ordem alfabética, iniciando na localidade, uma nova seqüência.

Até 1946, todavia, o progresso do povoado foi reduzido, de certa forma, prejudicado pela criação do Município de Lucélia, a 8 quilômetros de Adamantina, para onde afluiu maior número de povoadores e negócios. Entretanto, um novo surto cafeeiro e a penetração da ferrovia que atingiu a povoação, fizeram convergir para Adamantina, a produção agrícola da região.

Gentílico: adamantinense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Adamantina, pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, desmembrado de Lucélia. Sede no atual distrito de Adamantina (ex-povoado). Constituído de 2 distritos: Adamantina e Mariópolis, segundo criado pela mesma lei acima citado. Instalado em 02-04-1949.

Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Adamantina e Mariópolis

Pela lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, desmembra do município de Adamantina o distrito de Mariópolis. Elevado a categoria de município.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município de Adamantina é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.